



Trajetórias bordadas na Cidade Luz

Reconhecido pelos delicados trabalhos manuais, o curitibano Mateus Nudemann leva a essência cultural brasileira às passarelas da Paris Fashion Week

por Thais Mota

Um cenário perfeitamente cinematográfico carimba o início de um voo para a carreira internacional. Vestidos, passaporte e cartas às mãos, um aeroporto tomado pelo caos da pandemia e – tão perto, mas tão longe – o sonho da apresentação na mais emblemática semana de moda do mundo. Assim como nos filmes, uma dose de borboletas no estômago e um final feliz acompanharam a participação do curitibano Mateus Nudemann durante a Paris Fashion Week, na Cidade Luz.

Nascido no ventre de uma família artística, com avó costureira de vestidos de festa e a mãe artista plástica, desde pequeno o designer de moda foi cercado por tecidos, brilho e trabalhos manuais. O amor pela arte, passado de geração em geração, une, mais do que nunca, mãe e filho: Mateus e Simone Campos são parceiros na marca de vestidos referência em delicados bordados artesanais, nos quais a artista pinta obras

que são transferidas aos tecidos de Nudemann.

Apesar de realizar o sonho de apresentar uma coleção na Semana de Moda de Paris, sendo o único brasileiro selecionado entre 26 países pelo Flying Solo New York – um programa de apresentação de novos talentos da moda autoral –, Paris já era um conhecido caso de amor na vida do curitibano. Aos 18 anos, morou na cidade mais romântica do mundo, a sua “cidade número um” de todas as já visitadas, para cursar Moda no Instituto Francês da Moda. Mais tarde, voltando a Curitiba, se aprofundou em Design de Moda pela Universidade Positivo. E, para sua surpresa, neste ano voltou a França, desta vez, para apresentar a própria coleção.

“Eles [a equipe do Flying Solo New York] entraram em contato comigo por meio do Instagram. Eu abri o link, vi como era a inscrição e foi uma surpresa para mim, já que não tinha nada pronto”, lembra o designer. Quando viu a aprovação na seleção, foi invadido



por um antigo sentimento. “Meu maior sonho sempre foi estar nas passarelas, na maior passarela do mundo. A maior visão que o pessoal tem da moda é Paris. Ser o único brasileiro e representar a moda autoral durante o maior evento de moda do mundo foi o máximo, foi gratificante.”

A coleção

O maior desafio de todo o evento, para ele, foi desenvolver uma coleção do zero em apenas dois meses. “Desde a parte de criação, os desenhos, a confecção, todos os bordados e estamparias... tudo foi feito na loucura, mas eu não podia perder a oportunidade.” A inspiração para a criação dos oito vestidos apresentados na *fashion week* veio das obras brasileiríssimas pintadas por sua mãe, enaltecendo as raízes da cultura indígena, muito estudada e visitada por Mateus, e as riquezas da fauna e da flora Amazônica.

“Desde a pintura da obra até a passagem para o tecido, os bordados, é tudo muito pensado. Cada peça

é uma peça. Não tem igual e nem será igual, mesmo que queira”, explica o designer que trabalha com “*moulage*”, uma técnica de modelagem tridimensional manual presente na alta costura. Esse é o grande diferencial na marca, que preza pelos detalhes minuciosos – e facilmente visíveis na delicadeza de cada peça.

A receptividade da coleção brasileira em Paris foi além do esperado. Descrito por Mateus como uma partida de futebol, na qual via suas modelos entrar em campo e com muitos olhos voltados às passarelas, o dia do desfile foi uma emoção completa. “Eles [organização da Paris Fashion Week] quiseram que eu fizesse o encerramento do evento. Então, eu estava super ansioso e, como fui o último, acompanhei as lives do dia. Estava todo mundo torcendo por mim.” A coleção se destacou por trazer, entre cores e trabalhos manuais, riqueza histórica. Por isso, no fim do *catwalk*, não faltaram aplausos e convites para o curitibano.



“Meu maior sonho sempre foi estar nas passarelas, na maior passarela do mundo. A maior visão que o pessoal tem da moda é Paris.”

Carreira internacional

Aclamada aos olhos da mídia parisiense, a repercussão do trabalho de Nudelmänn resultou em um grande passo para o mercado internacional. No desfile, o talento paranaense recebeu convites para as próximas *fashion weeks* da famosa *The Big Four* (Nova York, Londres, Milão e Paris, novamente). Desta vez, com desfile exclusivo da marca, ou seja, sem compartilhar espaço com outros designers.

E não para por aí. A coleção, que está sendo ampliada de oito para 25 vestidos, e dois eventos marcados com a Prefeitura de Curitiba já estão no calendário da marca. Um deles, ainda sem data prevista, acontecerá no Memorial de Curitiba, e o outro – atenção ao spoiler – é uma futura coleção inspirada na nossa querida capital paranaense.

Os próximos passos da marca são dedicados à consolidação no cenário internacional, além de coleções e divulgações editoriais belíssimas, prezadas pelo marketing da Nudelmänn. “[agora é] pé para frente, tentar crescer cada vez mais e me fazer no mercado do mundo é o meu sonho para o futuro”, conclui, orgulhoso, o designer. ■

